

ARTº 2º. LOUVORES:

Sua Exª o General Comandante da Região, LOUVA o ESQUADRÃO DE CAVALARIA Nº 149, porque tendo recebido na Operação "VIRIATO", uma missão idêntica à que foi atribuída a unidade de escalão superior (abertura de itinerários convergentes em NAMBUANGONGO) conseguiu com os seus limitados meios e os reforços que lhe puderam ser fornecidos (1 PelRec., 1 PelEng., 1 PelArt., 1 PelCaç. e 1 Sec.Mort.81) alcançar um sucesso digno da maior admiração, porquanto atingiu NAMBUANGONGO, pelo itinerário mais longo, apenas com o atraso de 16 horas sobre a força que aí chegou primeiro, apesar de ter iniciado as operações dias depois. O espírito de sacrifício, a fé nos altos desígnios da Nação e a coragem, acompanharam sempre todo o pessoal do Esquadrão de Cavalaria nº 149, o que permitiu que esta Unidade vencesse todas as dificuldades, mormente as que lhe foram impostas pelo adversário, ou se cobrisse de glória justificando plenamente que **"MAIS FAZ QUEM QUER DO QUEM PODE"**.

Não menos brilhante foram as actuações desta Unidade quando, após um dia de descanso em NAMBUANGONGO, se lançou sobre QUIPEDRO, distando cerca de 75 Kms., onde foi estabelecer, no curto prazo de tres dias, a ligação com uma Força de Paraquedistas que ali tinha sido lançada e que depois rendeu, e a colaração que prestou, 15 dias mais tarde, na Operação desencadeada na PEDRA VERDE, actuando sobre a linha natural de retirada do inimigo. Em todas estas Operações, que se desenrolaram no período que decorreu entre 25 de Julho e 27 de Setembro, o ESQUADRÃO DE CAVALARIA Nº 149 atravessou regiões infestadas de terroristas sob o inteiro controle destes, percorreu aproximadamente 1.000 Kms. e desobstruiu e melhorou 400 Kms de itinerários tornados intransitáveis pela organização rebelde.

O número de baixas sofridas pelo E.CAV.149 - 4 mortos e 40 feridos, dos quais 6 irrecuperáveis - é suficientemente expressivo e constitui o pesado tributo da glória que alcançou.-----